

# 10 ANOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA INFEÇÃO NOSOCOMIAL DA CORRENTE SANGUÍNEA

ADRIANA RIBEIRO

LUIS MIRANDA

MARTA SILVA

# INCS-10 ANOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Programa INCS
- História
- Resultados
- Futuro

# PROGRAMA VE INCS

- A infecção da corrente sanguínea é uma das infecções hospitalares mais graves, pela morbilidade, mortalidade e custos associados.
- A participação dos hospitais no Programa é obrigatória, como disposto no Despacho n.º 15423/2013, de 26 de novembro de 2013.

# PROGRAMA VE INCS

HEMOCULTURA  
POSITIVA  
DOENTE INTERNADO

EXCLUSÃO DE  
CONTAMINAÇÕES E  
DUPLICADOS

CONFIRMAÇÃO CLÍNICA

RECOLHA INFORMAÇÃO  
DEMOGRÁFICA FATORES  
DE RISCO RESULTADO  
EPISÓDIO  
INTERNAMENTO

- Deve ser evidente que a infecção não estava presente ou em incubação no momento da admissão na unidade hospitalar.

# HISTÓRIA

- INCS monitorização desde 2000
- Protocolo 2002
- Até 2009 registo numa base dados em Access
- Registo on-line desde 2010
- Seleção casos: critérios ECDC
- 62 Hospitals em 2017: Públicos: 60; Privados: 2
- Relatórios automáticos, exportação (Access, Excel e PDF)

# PLATAFORMA ONLINE



## Vigilância Epidemiológica das Infecções Nosocomiais da Corrente Sanguínea

Esta aplicação destina-se aos participantes no programa de vigilância epidemiológica da Infecção Nosocomial da Corrente Sanguínea (INCS) enquadrado no Programa Nacional de Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e de Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA) da Direção-Geral da Saúde.

O Programa de VE das INCS é coordenado pelo Dr. Paulo André Fernandes e Enf.ª Maria Goretti Silva.

**Contactos:**

[ppcira@dgs.pt](mailto:ppcira@dgs.pt)



### Autenticação

Utilizador:

Password:

Entrar

Desenvolvido por:



Programa Nacional de Controlo da Infecção  
Direção-Geral da Saúde



<https://rios-insa.min-saude.pt/incs/Login.aspx>

# DENOMINADORES

- Nº de hospitais admitidos (departamento, hospital, região);
- Dias de internamento (doentes com INCS; população estudada);
- Dias de CVC; Dias de Intubação; Dias de cateter vesical;
- (...)

# INDICADORES

- ❖ Densidade de incidência de INCS- expressa por 1000 dias de internamento;
- ❖ Taxa de incidência de INCS associada ao cateter vascular central (CVC)- expressa por 1000 dias de exposição a este dispositivo;
- ❖ Taxa bruta de mortalidade nos doentes com INCS (nº doentes falecidos com INCS/total de doentes com episódio de INCS);
- ❖ Demora média dos doentes com INCS versus a demora média na população global estudada.
- ❖ (...)

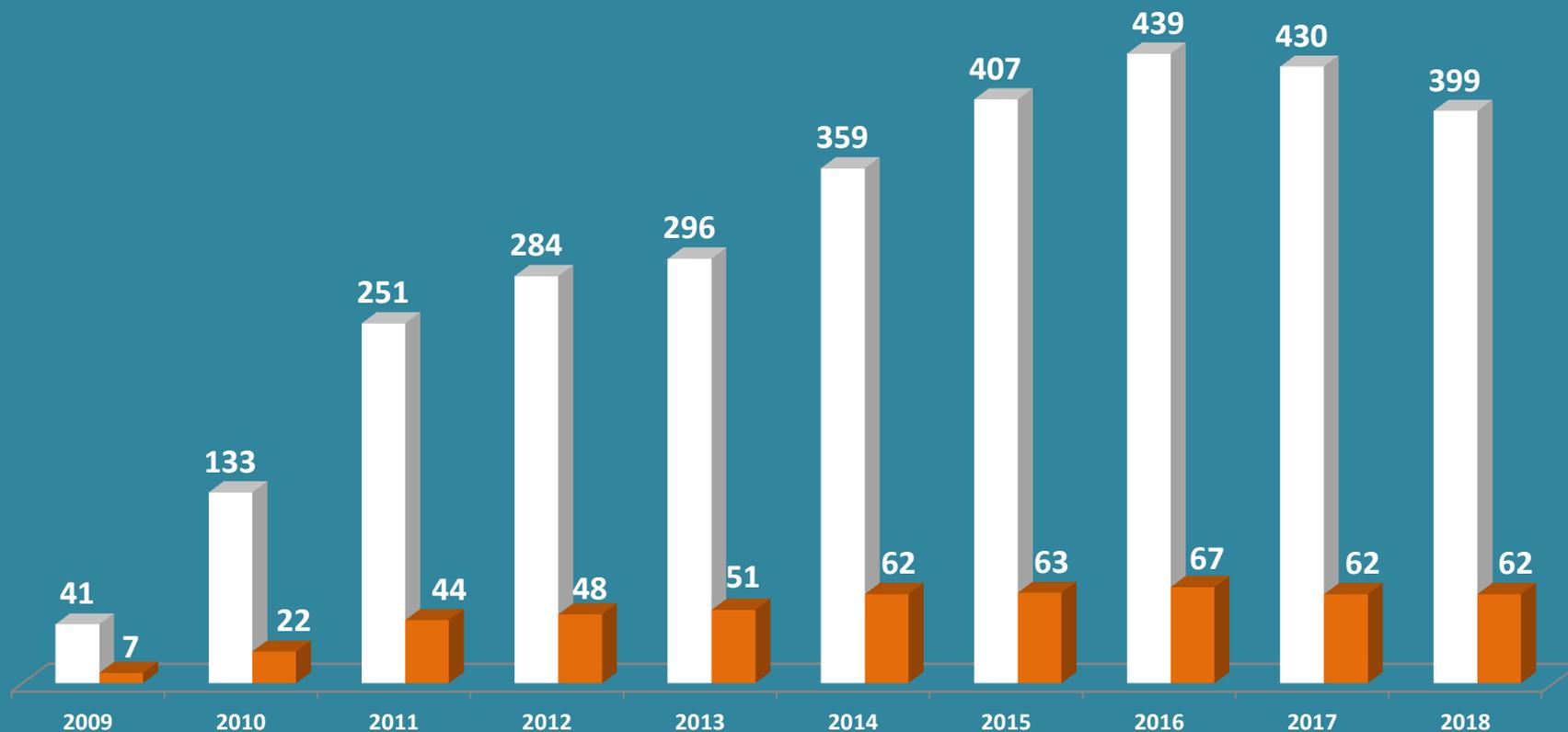
## São, ainda, analisados:

- os microrganismos mais frequentemente implicados;
- os padrões de resistência a antimicrobianos de microrganismos epidemiologicamente significativos;
- a distribuição dos episódios de INCS por idade, género e tipo de serviço.

# HOSPITAIS E SERVIÇOS

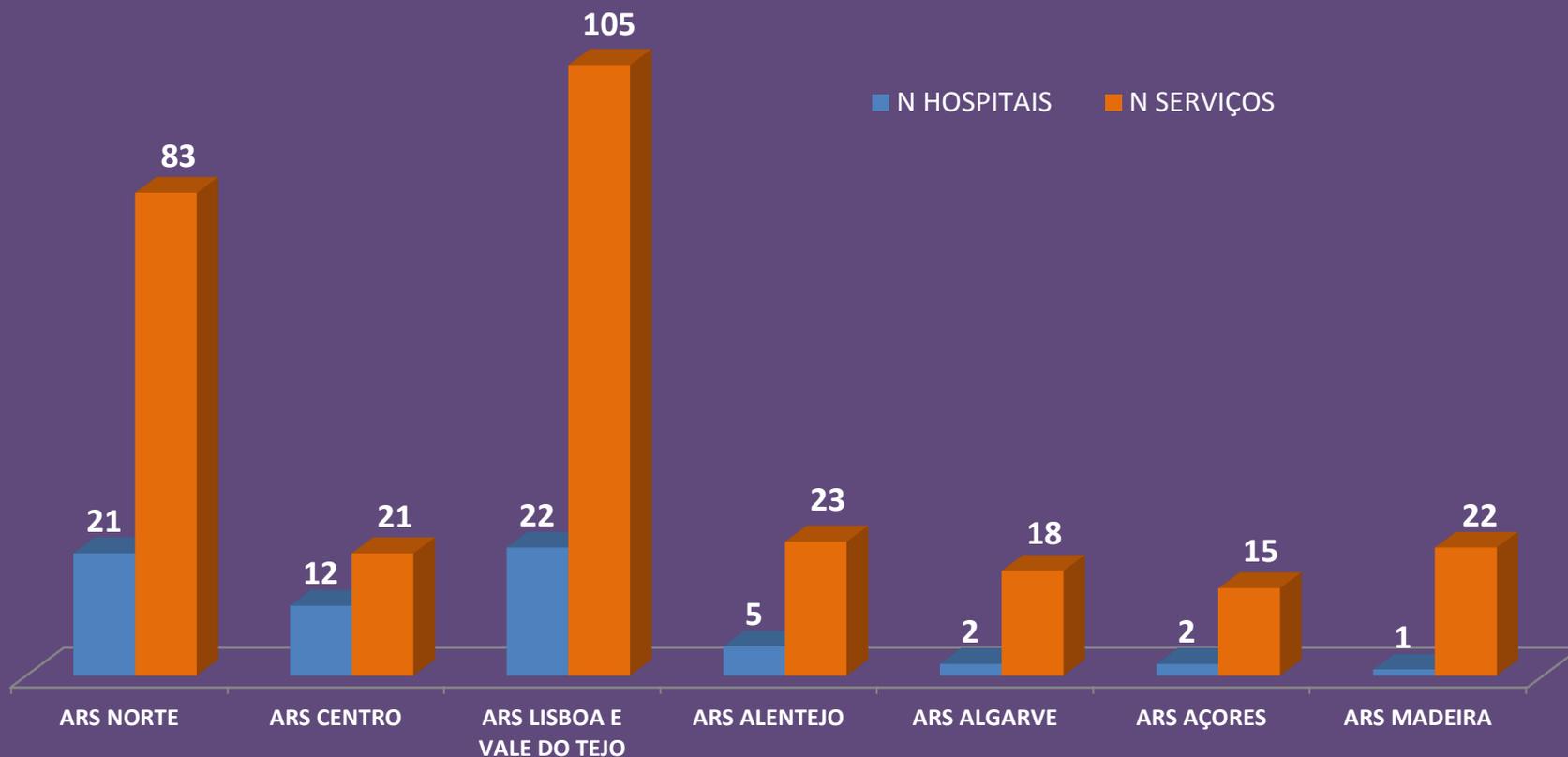
■ TOTAL SERVIÇOS Participantes

■ TOTAL HOSPITAIS Participantes



10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infeção Nosocomial da Corrente Sanguínea

# HOSPITAIS PARTICIPANTES



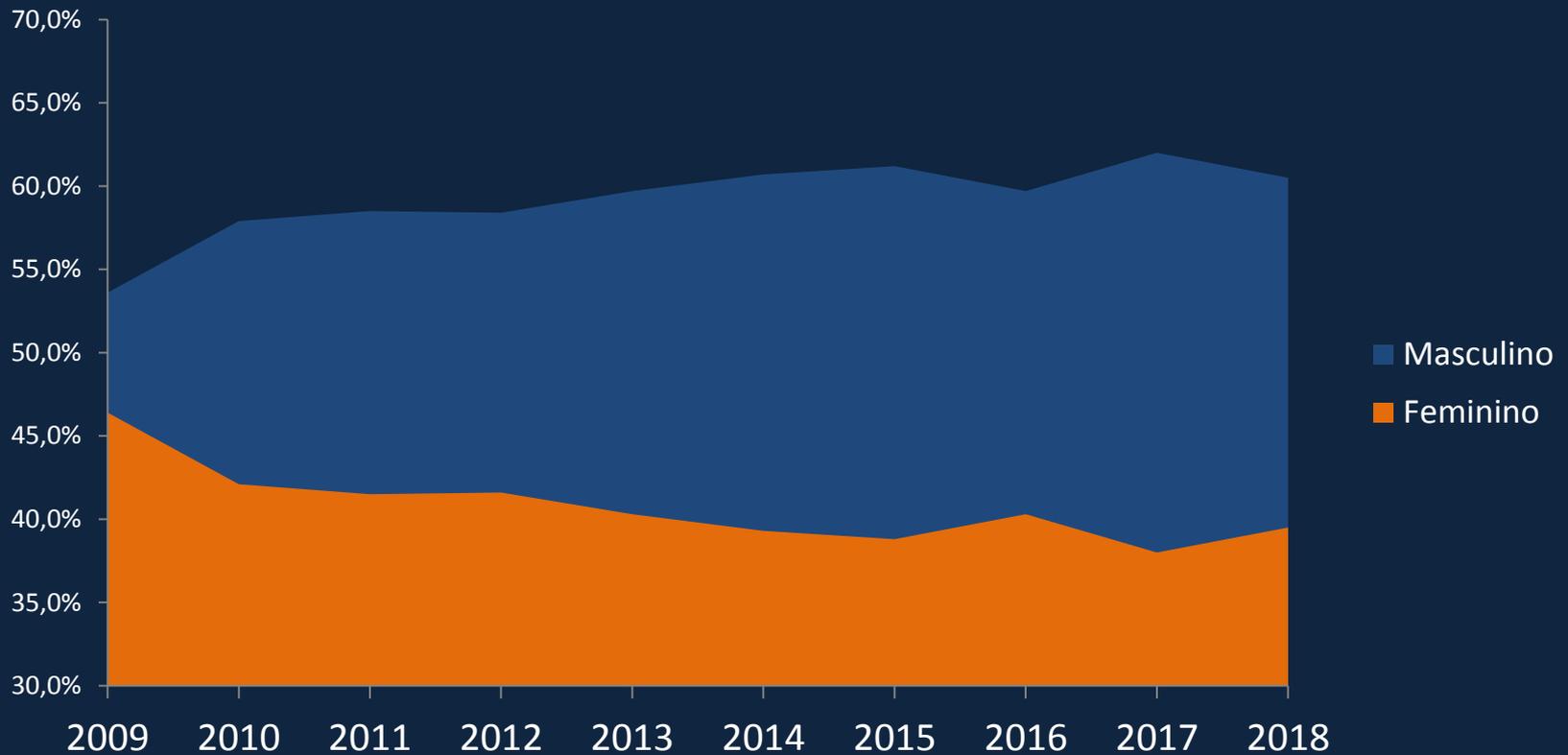
10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infeção Nosocomial da Corrente Sanguínea

# DISTRIBUIÇÃO DOS EPISÓDIOS DE INCS POR GRUPOS DE SERVIÇOS

INCS por grupo de serviço 2009-2018

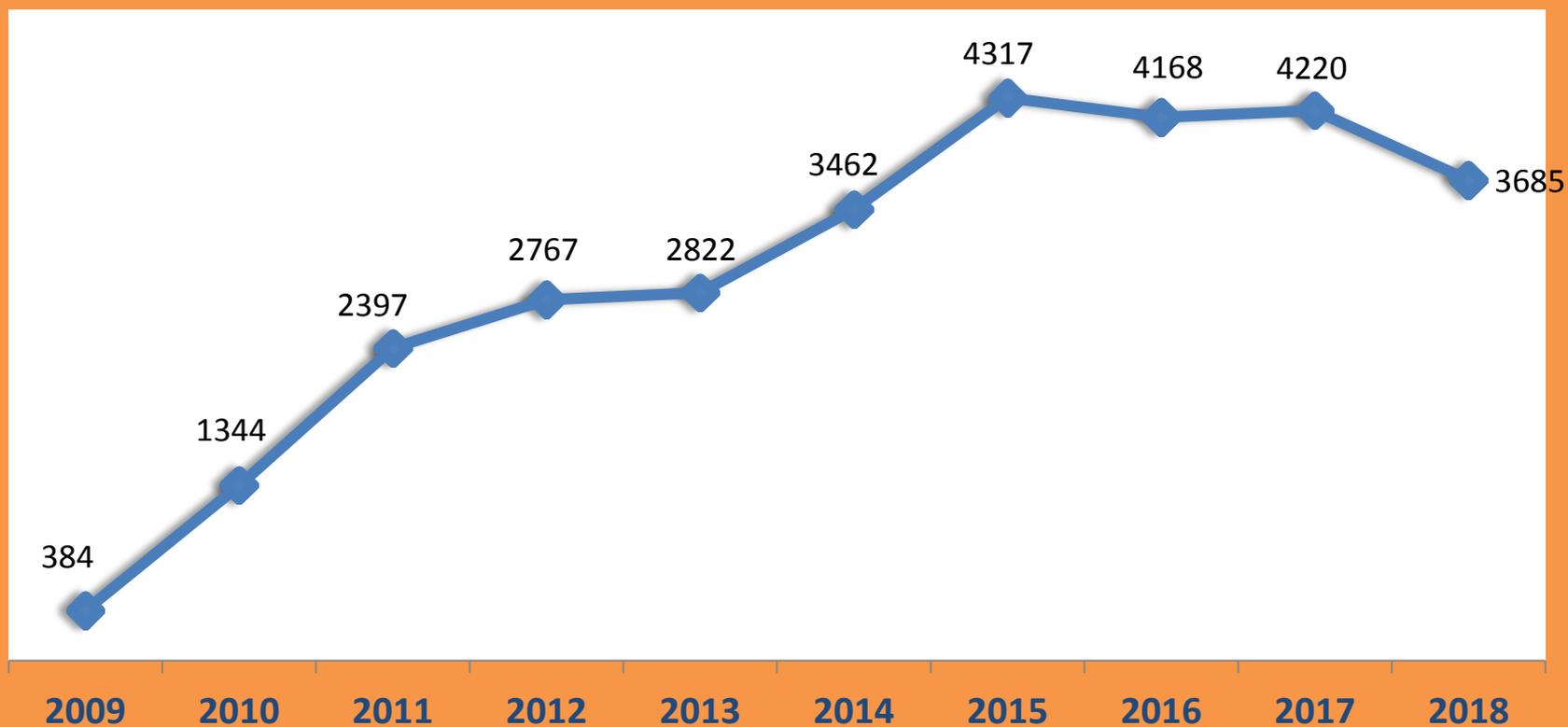


# DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



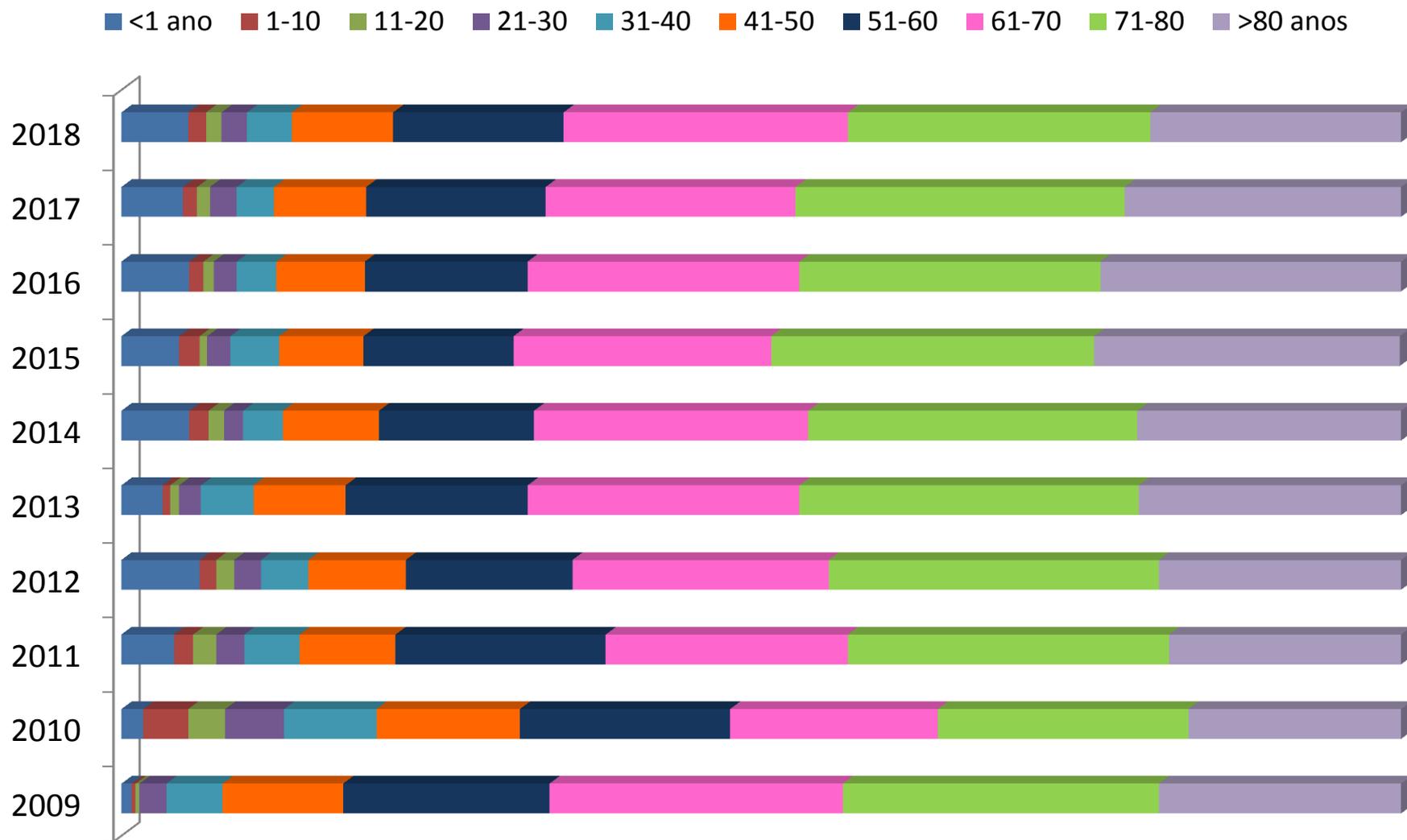
10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infecção Nosocomial da Corrente Sanguínea

# EPISÓDIOS INCS 2009 - 2018

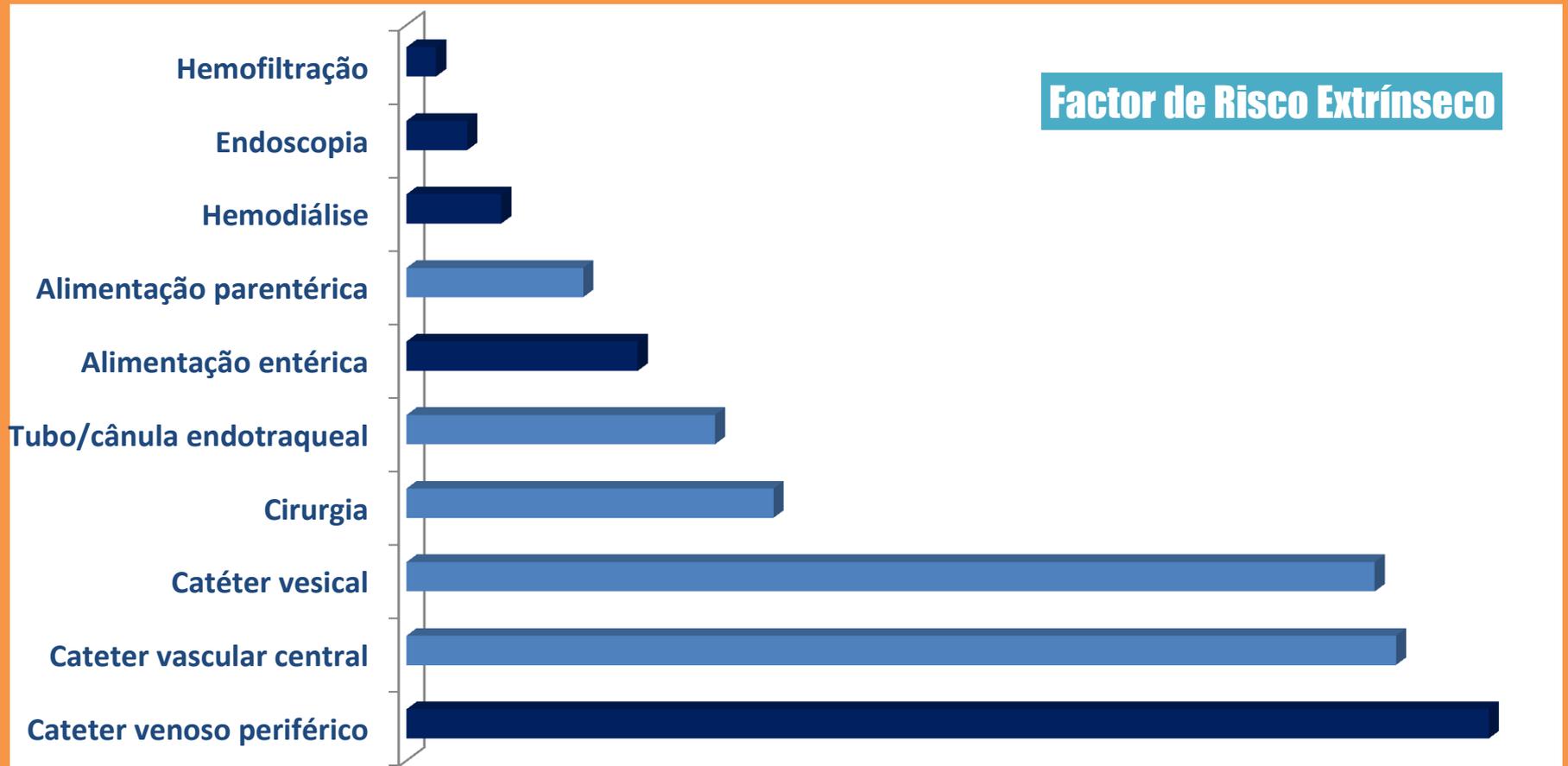


10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infecção Nosocomial da Corrente Sanguínea

# DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

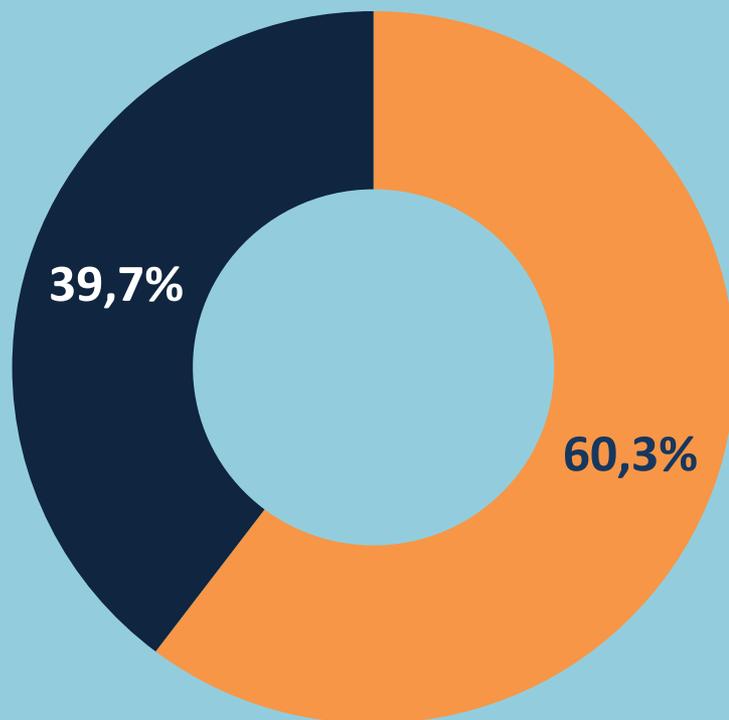


# DISTRIBUIÇÃO POR FATORES DE RISCO



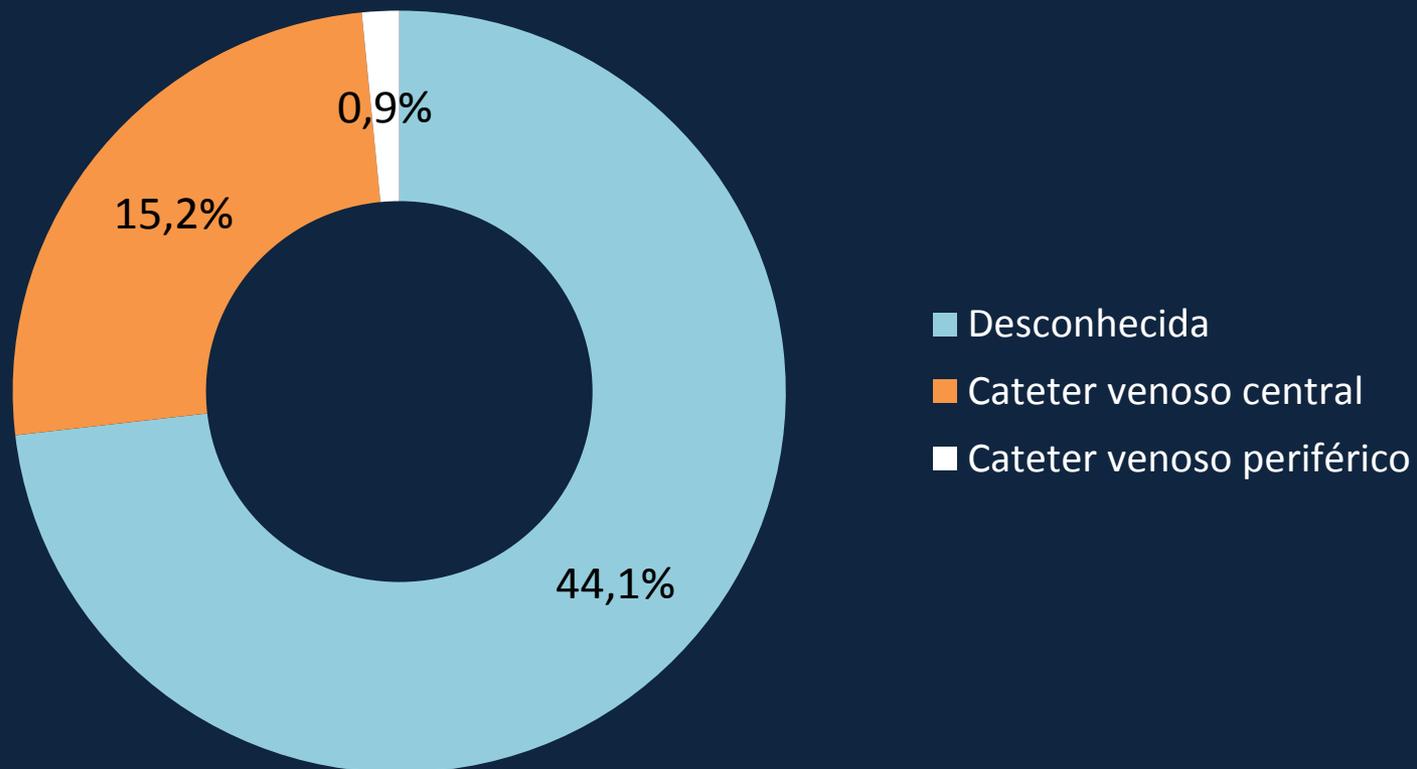
# ORIGENS PROVÁVEIS DE INCS

2009 - 2018



- Primárias
- Secundárias

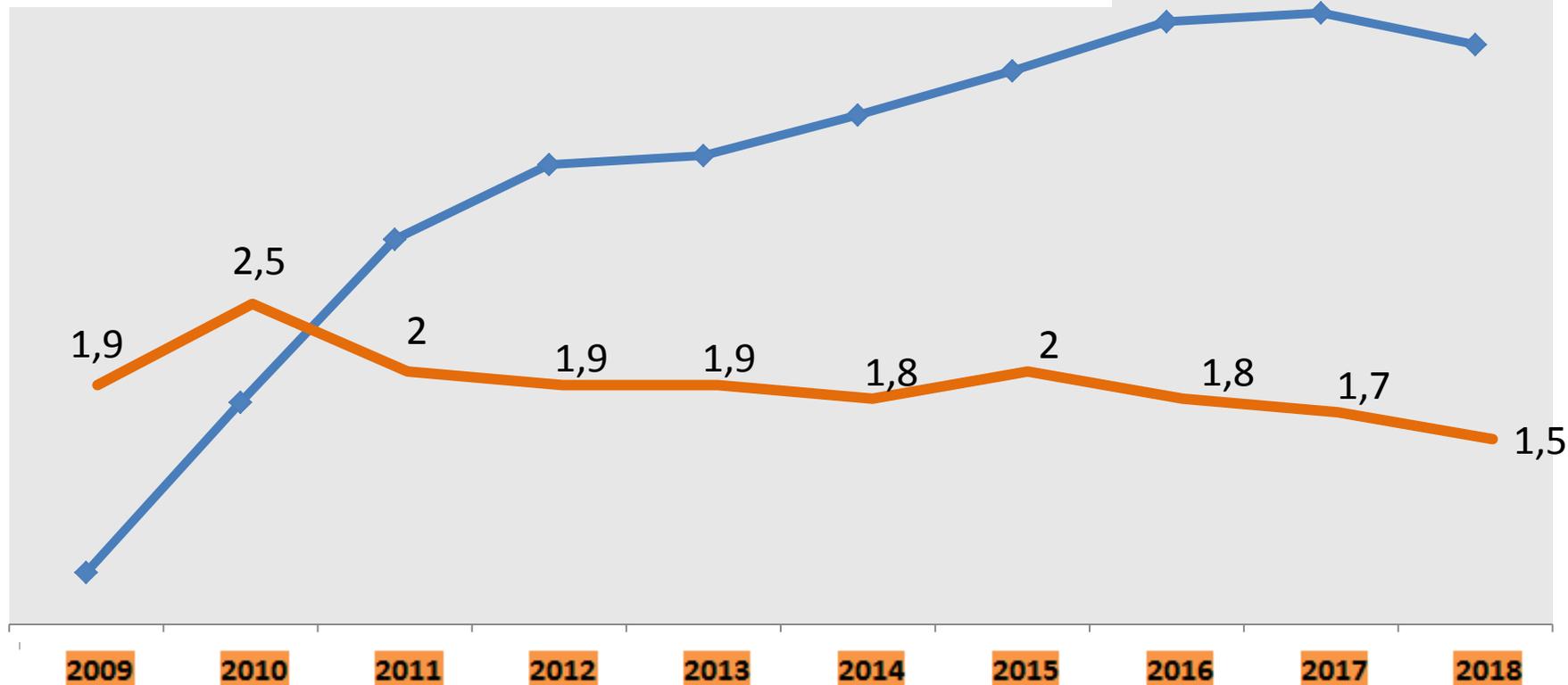
# PRIMÁRIAS/DESCONHECIDAS



# TAXA DE INCS POR 1000 DIAS DE EXPOSIÇÃO A CVC

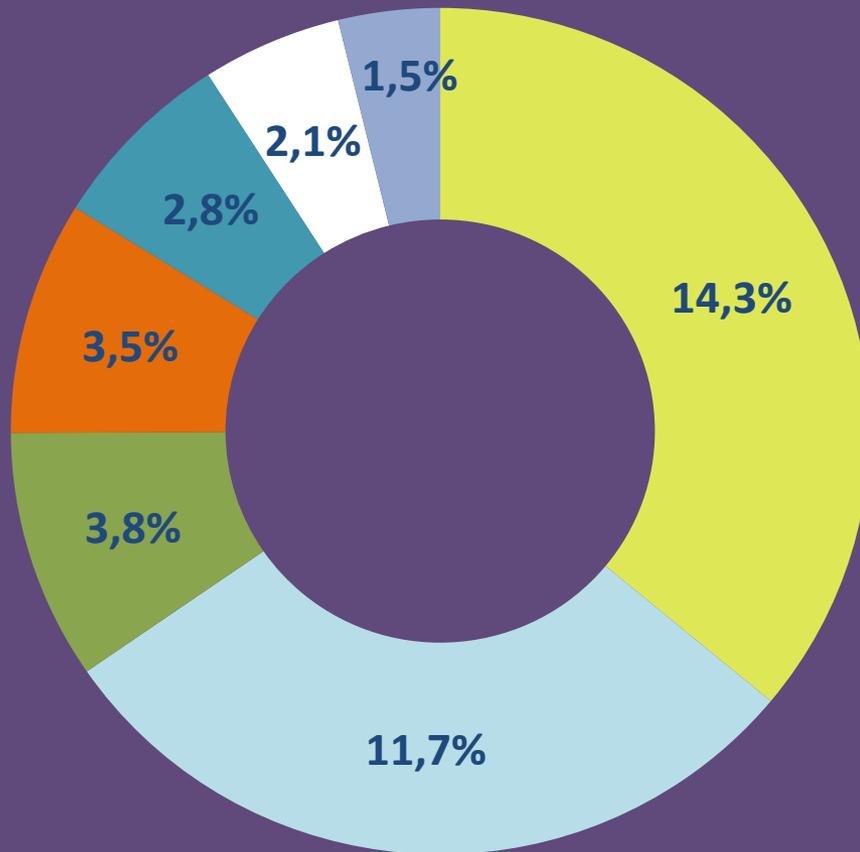
◆ Dias de exposição CVC

— Taxa de INCS por 1000 dias de exposição a CVC



# ORIGENS SECUNDÁRIAS

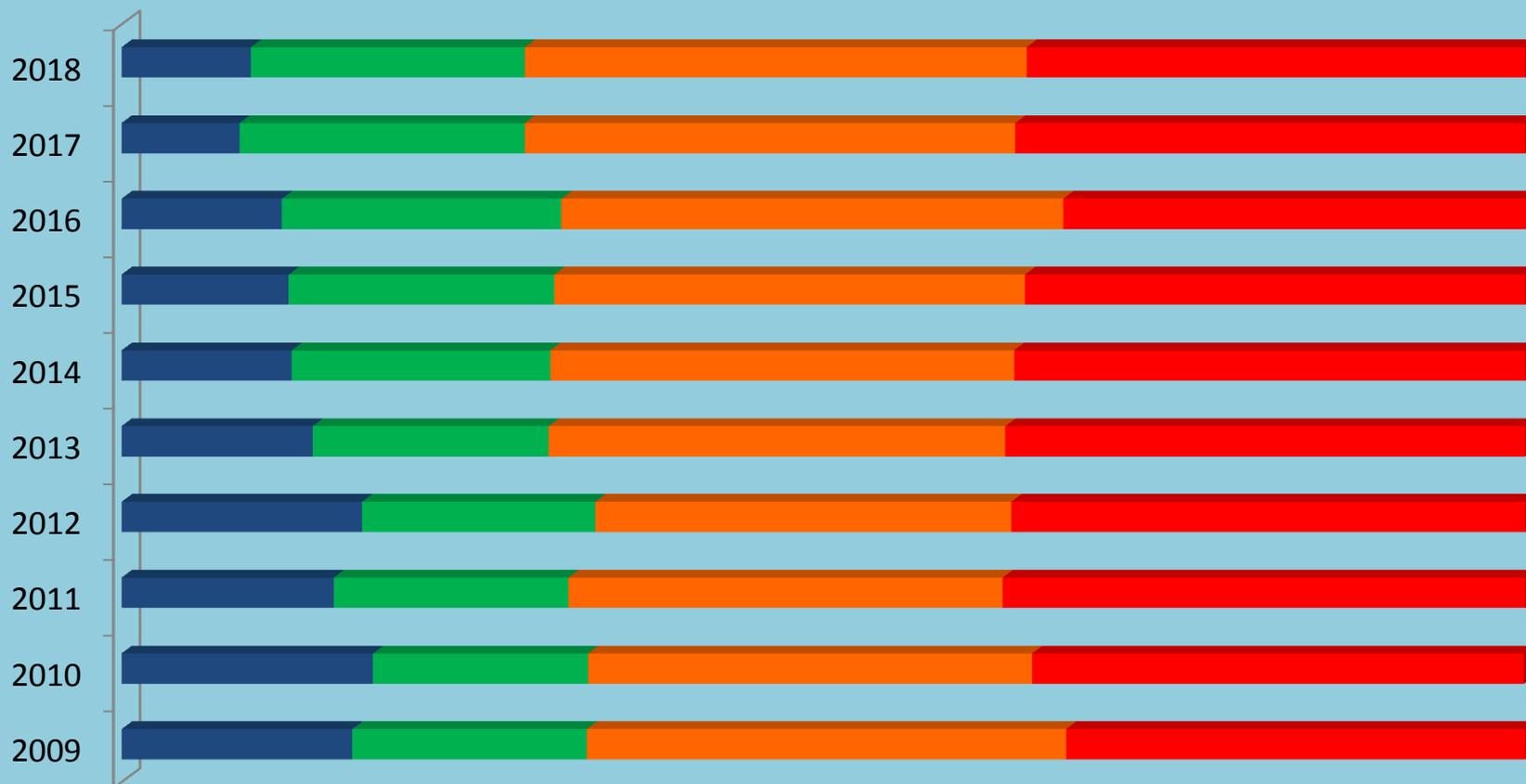
2009 - 2018



- Infeção Urinária
- Infeção Respiratória
- Infeção Intra-Abdominal
- Infeção de pele e tecidos moles
- Infeção do Local Cirúrgico
- Outra Infeção

# DIAS DE INTERNAMENTO PRÉVIO

■ 0-2 dias ■ 3-6 dias ■ 7-15 dias ■ >15 dias



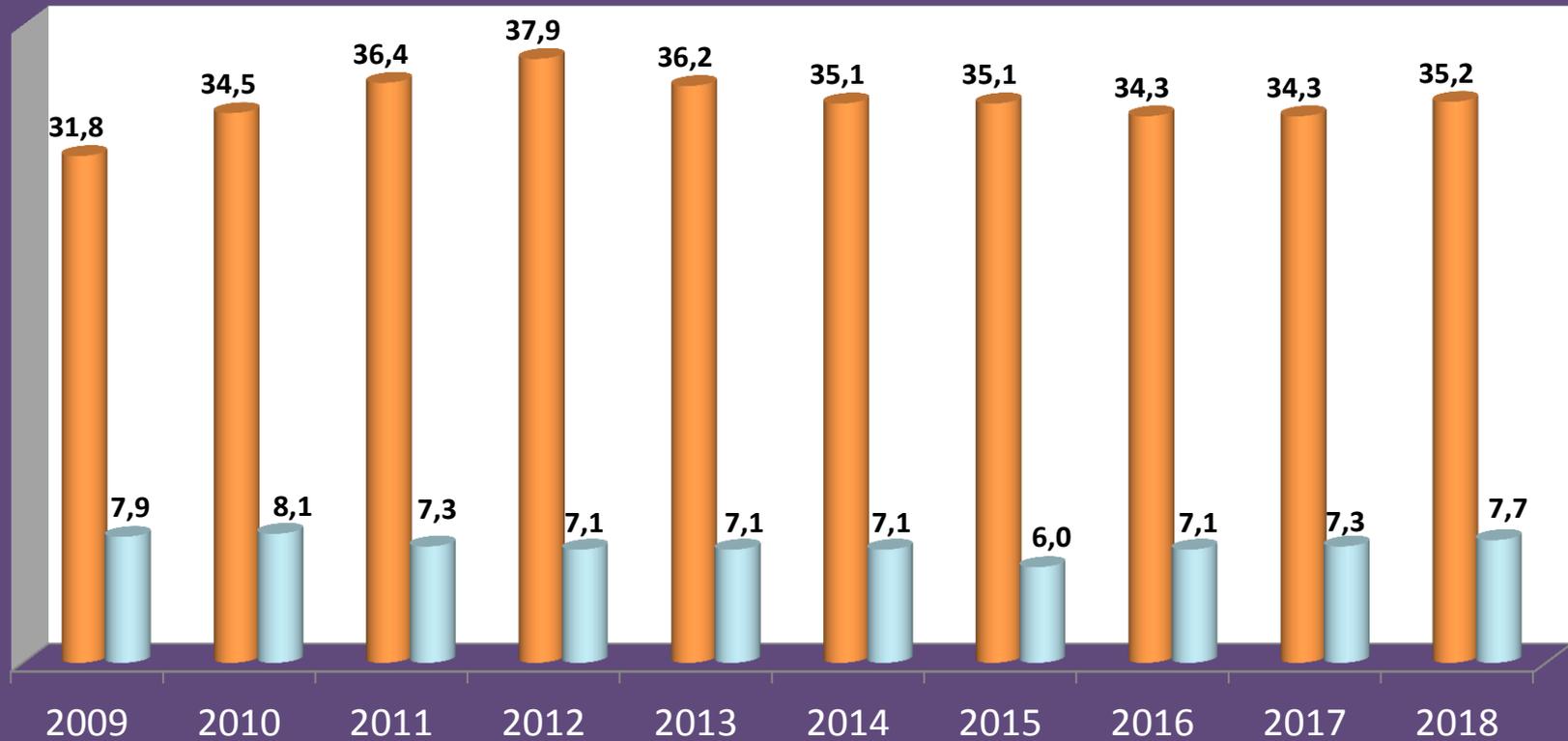
# DENSIDADE DE INCIDÊNCIA



# DEMORA MÉDIA

■ DEMORA MÉDIA DOENTES COM INCS

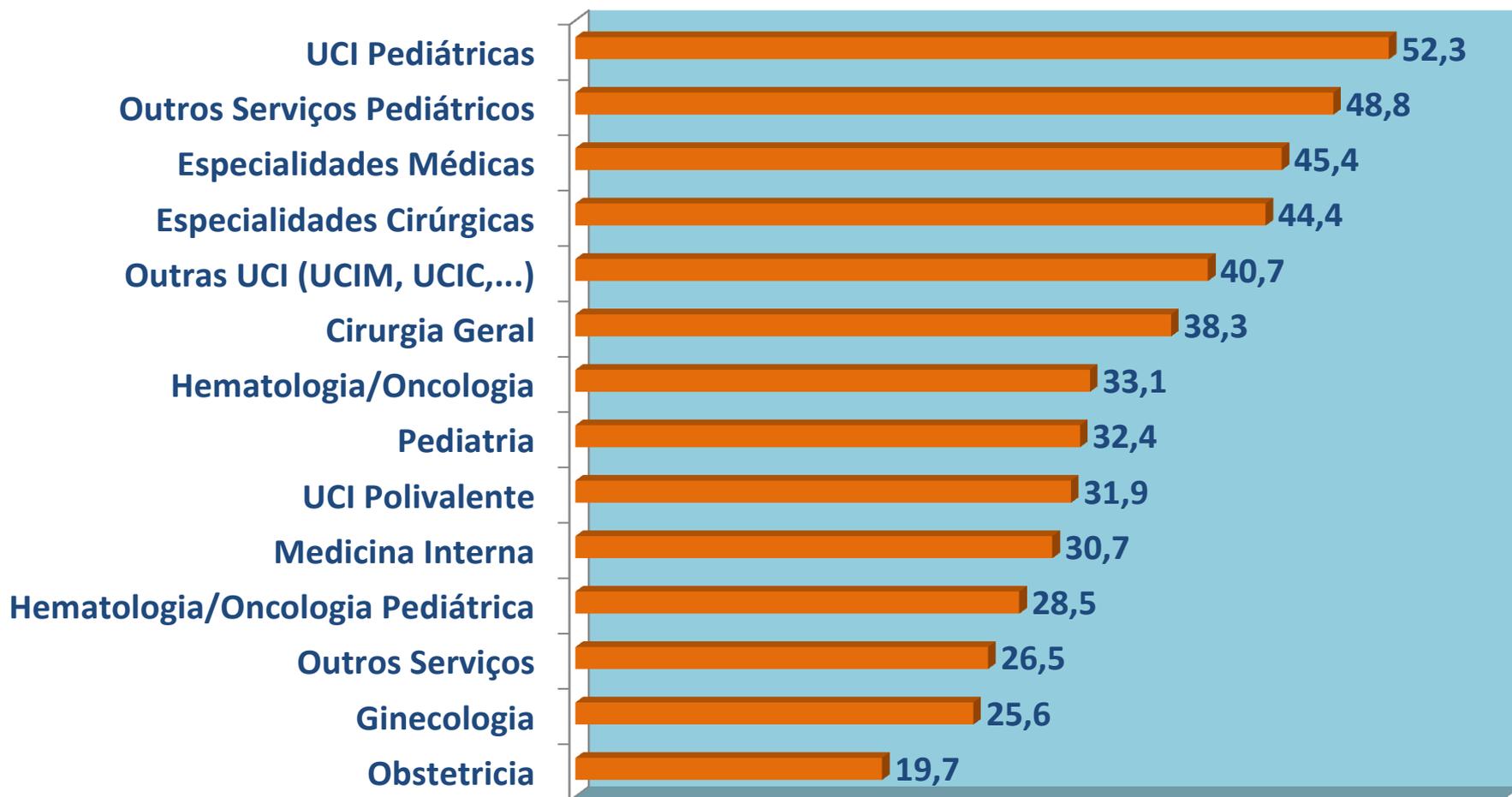
■ TODOS OS DOENTES ESTUDADOS



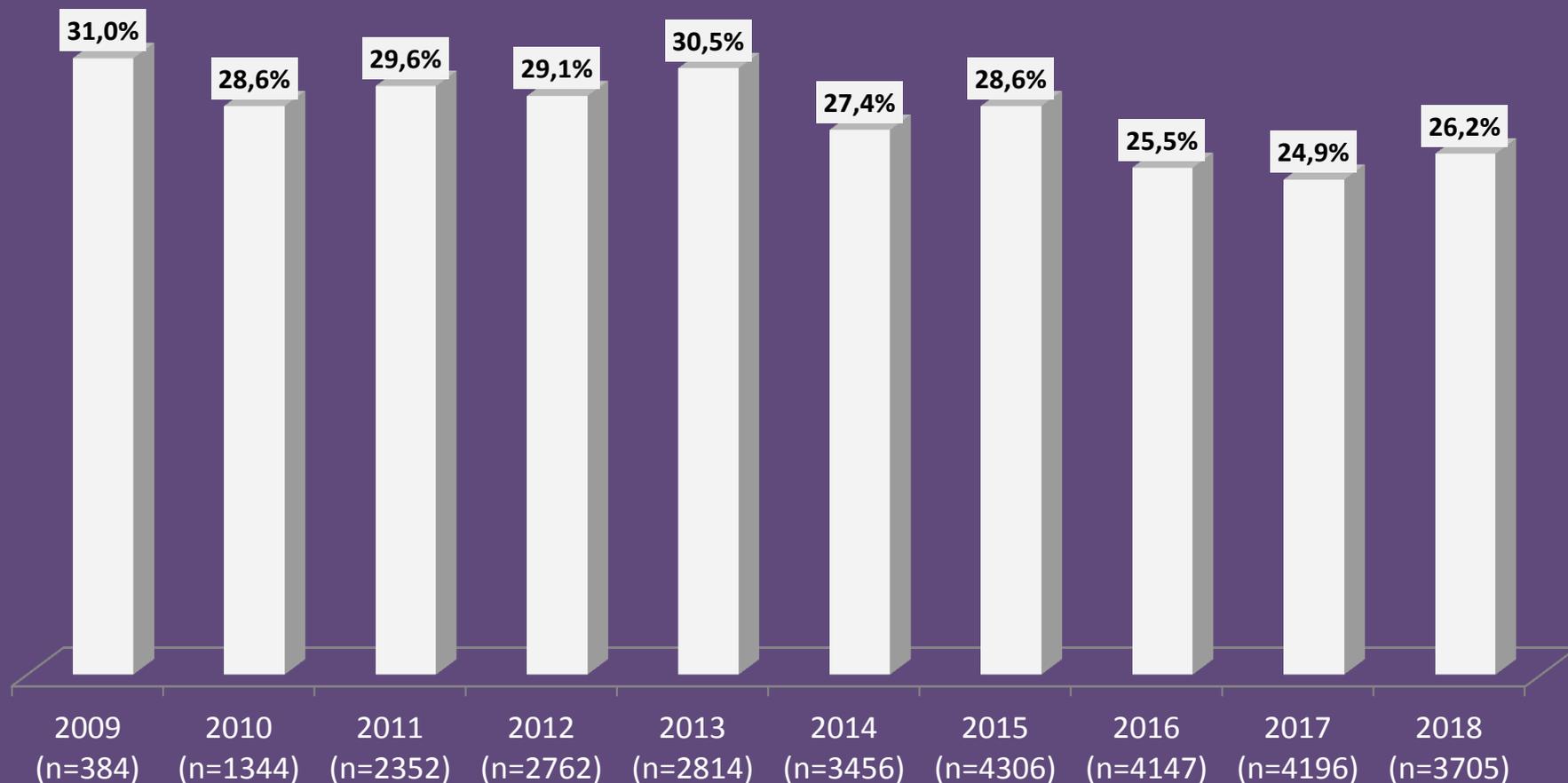
10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infecção Nosocomial da Corrente Sanguínea

# DEMORA MÉDIA POR GRUPO DE SERVIÇO

## DOENTES COM INCS

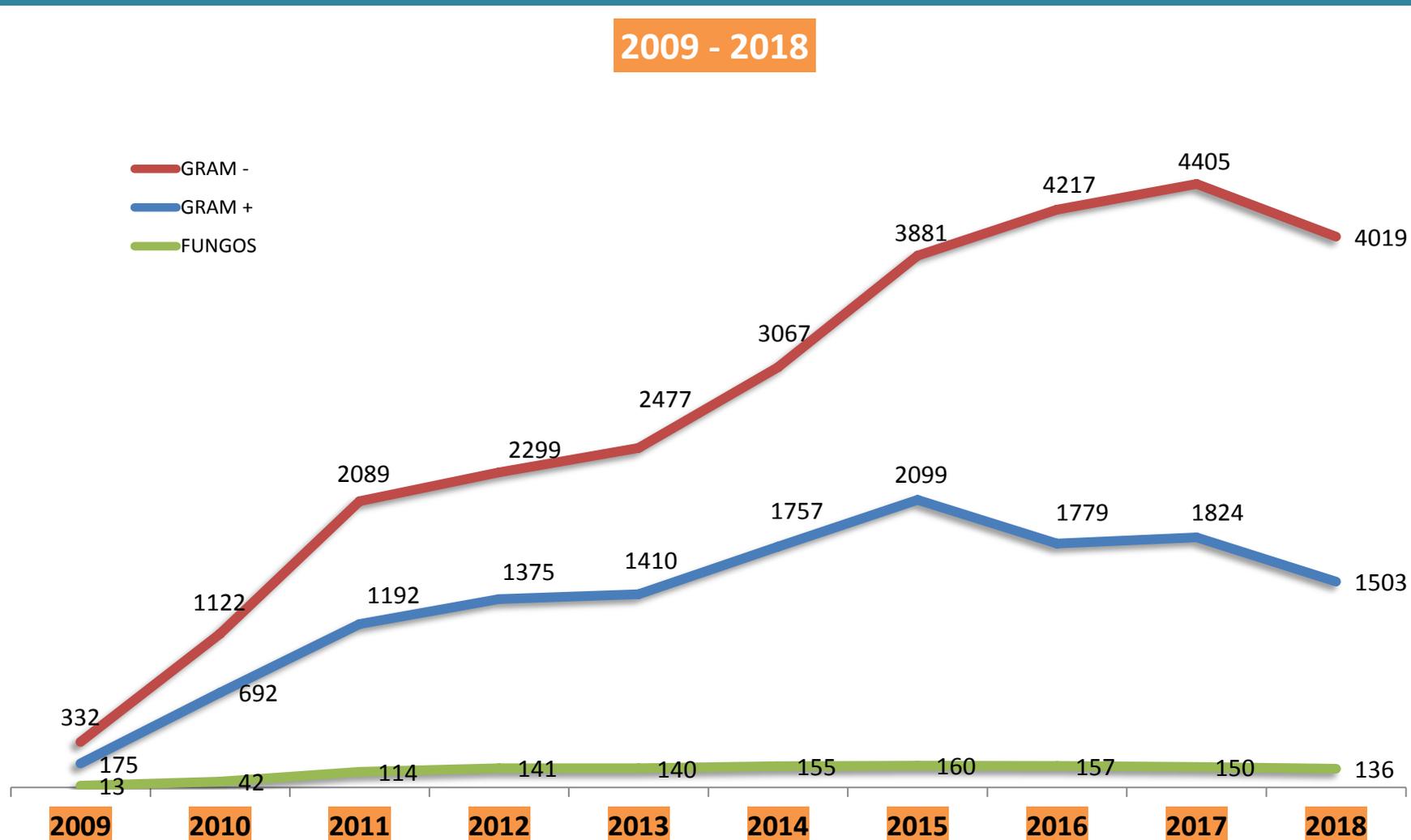


# TAXA DE MORTALIDADE



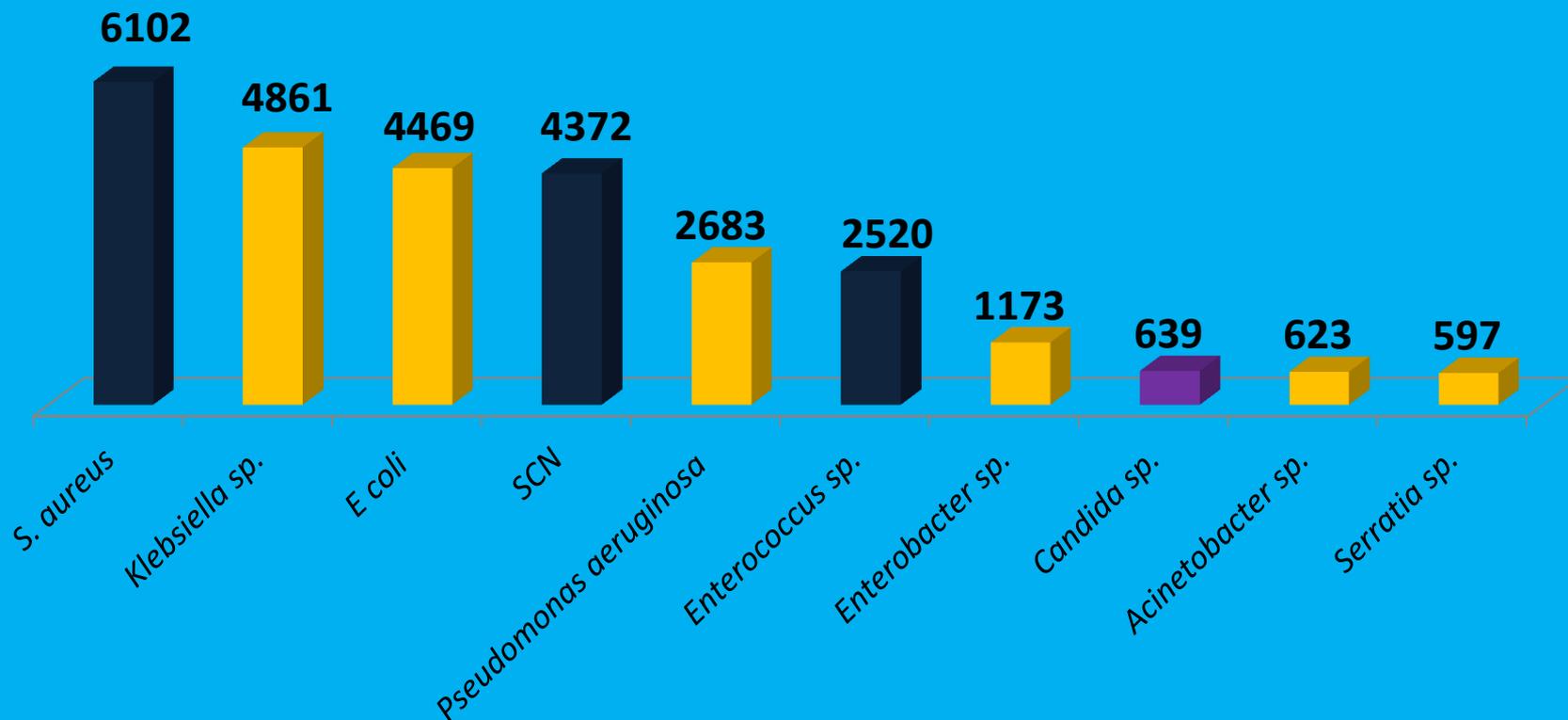
10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infecção Nosocomial da Corrente Sanguínea

# MICROORGANISMOS ISOLADOS

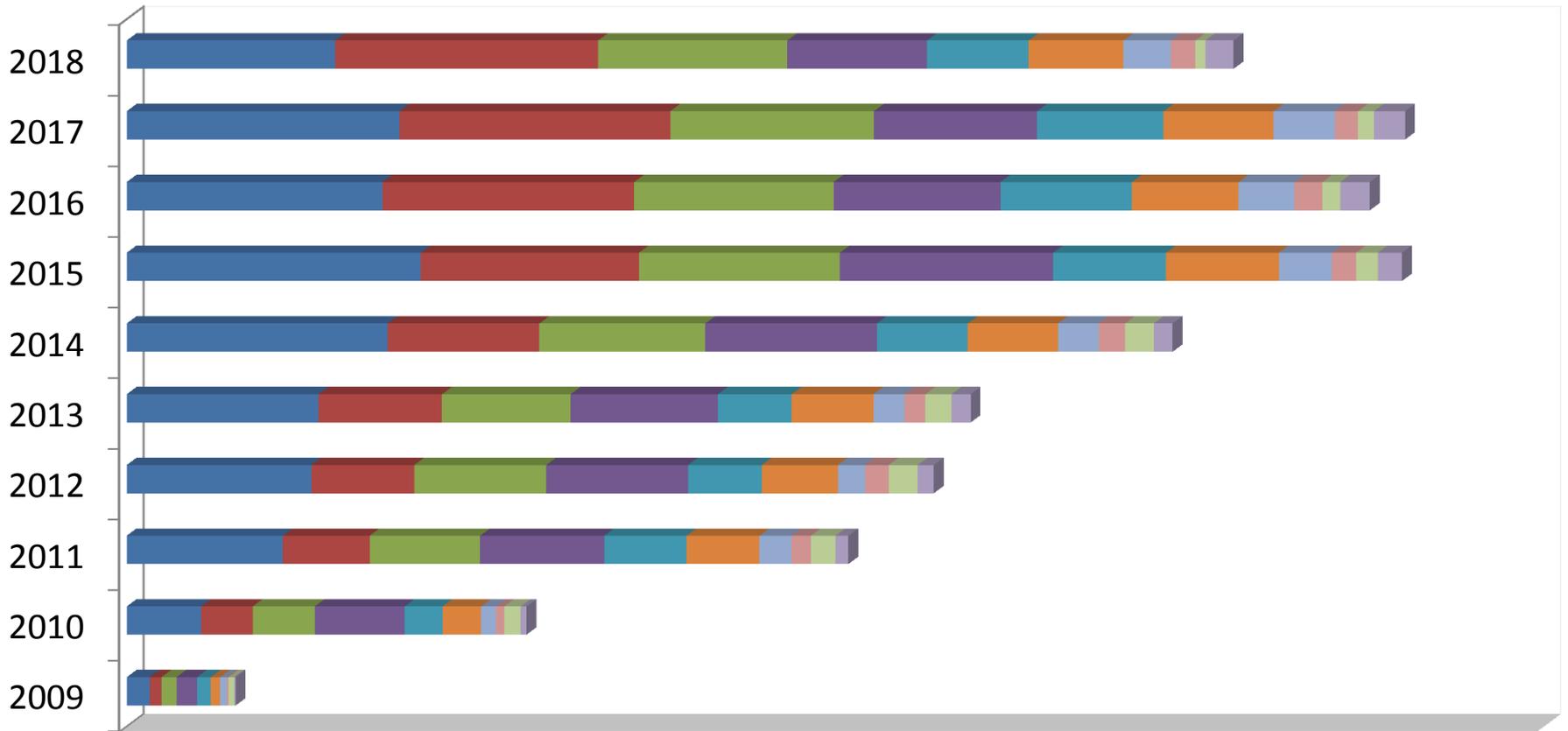


# MICROORGANISMOS RESPONSÁVEIS

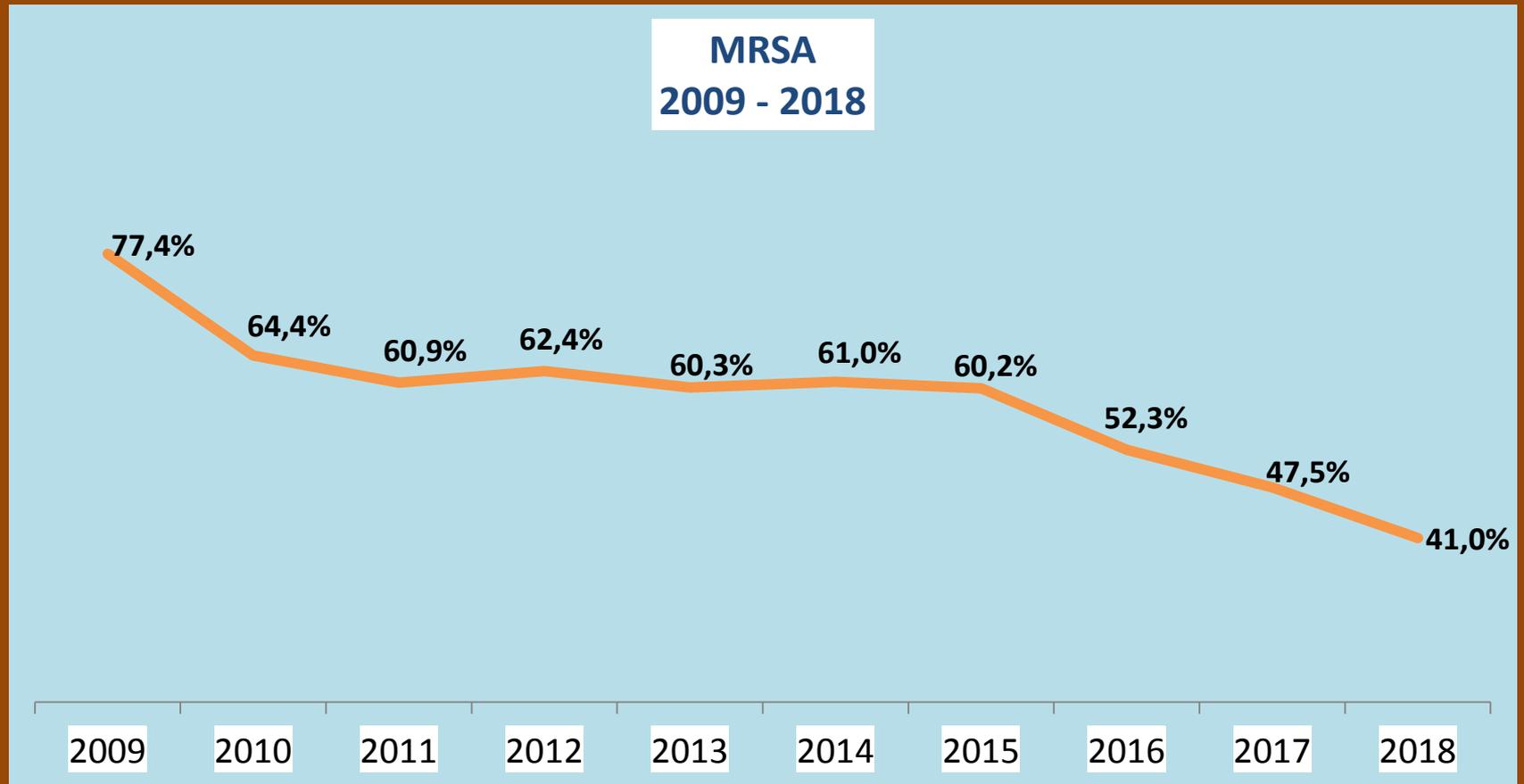
## MICROORGANISMOS ISOLADOS 2009 - 2018



# MICROORGANISMOS ISOLADOS

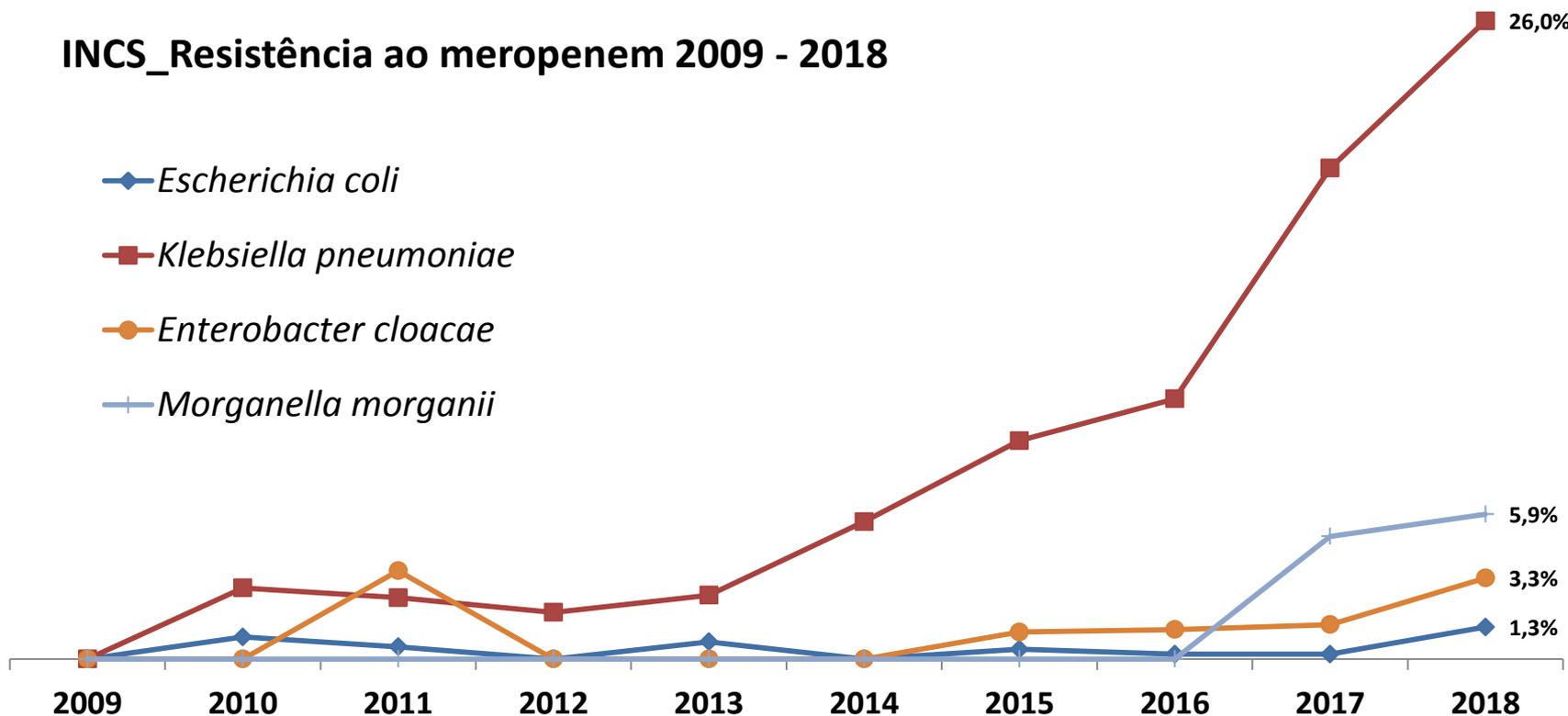


# *Staphylococcus aureus* RESISTENTE À METICILINA



# ENTEROBACTERIACEAS RESISTENTES AOS CARBAPENEMES

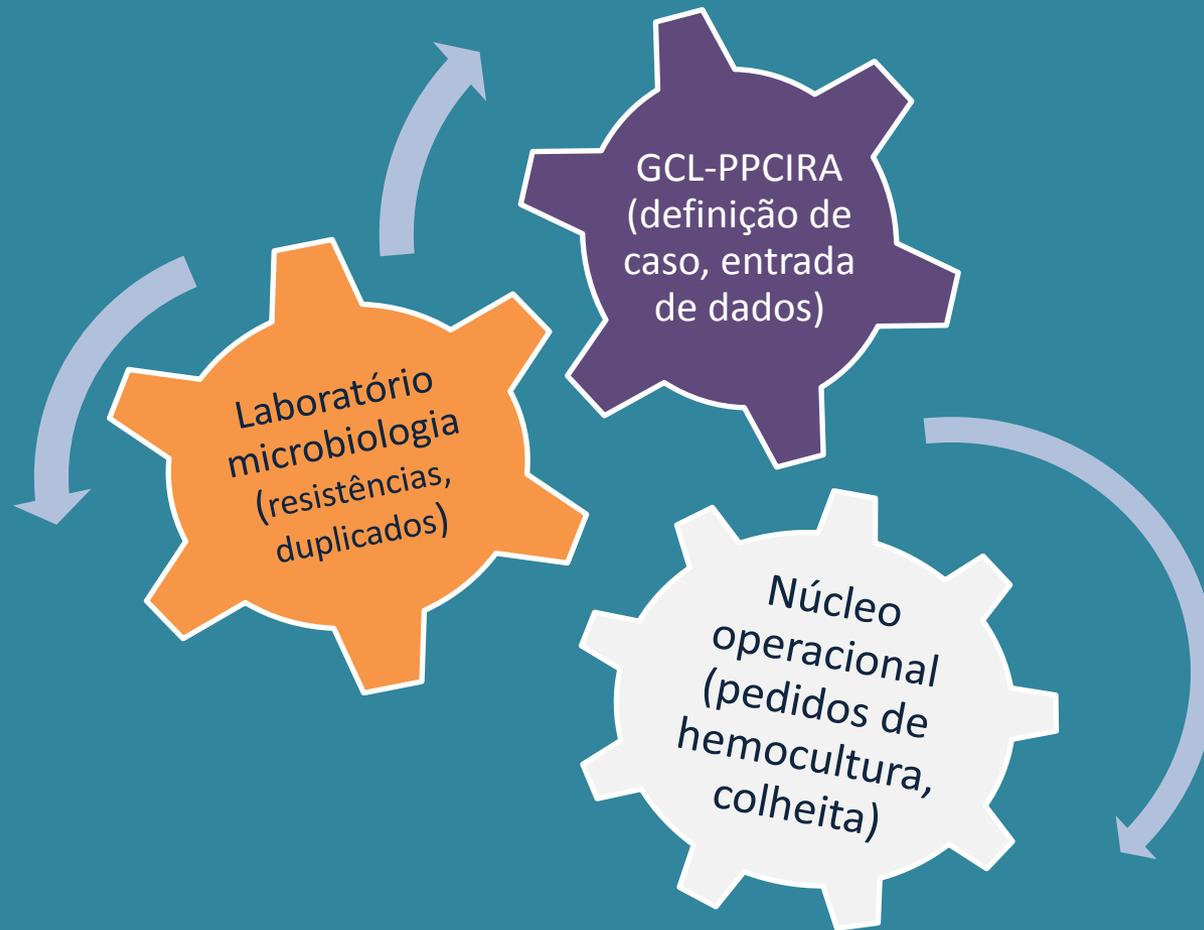
INCS\_Resistência ao meropenem 2009 - 2018



# ONDE PODEMOS ATUAR?

- ✓ Otimização dos cuidados ao doente
- ✓ Otimização de técnicas, nomeadamente nos procedimentos intravasculares → Feixes de intervenção
- ✓ Otimização das abordagens no âmbito da prevenção da infeção respiratória, urinária, GI, ILC e outras infeções - Disseminar Normas Boas Práticas
- ✓ Feedback (números, flora, variáveis, resistências...) para o núcleo operacional (doente – enfermeiro – médico – técnico)

# VE INCS É UMA FERRAMENTA ÚTIL, MAS ...





**CLEAN CARE  
FOR ALL  
IT'S IN YOUR  
HANDS**

**#HandHygiene**

**#InfectionPrevention**

**#HealthForAll**

Muito obrigada!

Adriana Ribeiro  
amlribeiro@gmail.com



Programa de Prevenção  
e Controlo de Infeções  
e de Resistência aos Antimicrobianos

**INCS**  
Vigilância Epidemiológica

10 Anos de Vigilância Epidemiológica da  
Infeção Nosocomial da Corrente Sanguínea



**DA (IN)FORMAÇÃO À AÇÃO**

VIII JORNADAS DA ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DE CONTROLO DE INFEÇÃO